

AVALIAÇÃO DE PI E INFLAÇÃO

AVALIAÇÃO P. CONSTANTES

- ignora o efeito da inflação
- utiliza-se:
 - custo capital real
 - CF (investimento e exp.) reais
- + correção PK aproxima o valor do PI à realidade.

- entendido a utilizar VAL nos 2 tipos avaliação

$$CF_R < CF_N$$

$$K_{RSL} < K_{NOM.}$$

- VAL p. ^{real} constante < VAL p. ^{nominal} constantes
 PK $CF_R < CF_N$ e $K_{RSL} < K_{NOM.}$

- VAL p. ^{nominal} constantes < VAL p. ^{real} constantes
 PK:

$$CF_R < CF_N$$

$$K_{RSL} < K_{NOM.}$$

VAL é calculado com um taxa de atualização superior

VAL ↓ VAL é função decrescente do custo de capital.

$$CF_{RSL} = CF_N (1+i)^{-m}$$

$$CF_N = CF_R (1+i)^m$$

$$K_R = \frac{(1+K_M)}{(1+i)} - 1$$

$$K_M = \frac{(1+i)}{(1+K_R)} - 1$$

ESCALA DE FUNDOS

IMPLICA A EXISTÊNCIA DE UM RESTRIÇÃO ORÇAMENTAL

Selecionar do caixa de PI a nossa disposição aqueles que cabem na nossa restrição orçamental.

Existem:

PI DIVISÍVEIS:

Permite o parcelamento, ou seja o investidor pode apenas implementar uma parte inferior a 100%.

Método: IR como os PI se pode parcelar o obj. sendo de e/ou para obter o taxa de retorno p/ cada investimento.

PI INDIVISÍVEIS:

O PI não se pode parcelar, ou seja apenas se pode implementar na totalidade do \$ valor.

Método: VAL o imp é a aproximação de criação da riqueza dos PI

DURAÇÃO OU VIDA ≠

VAL: melhor método:

- PI INDEPENDENTES
- PI CONVENCIONAIS
- S/ ESCALAS DE FUNDOS

• PI mutuamente exclusivos, vidas úteis semelhantes e a mesma escala

Quando existem PI e/ou vidas úteis diferentes:

PI INDEPENDENTES: seleciona-se o $K \neq \text{VAL}$ podendo implementar todos se todos os VAL forem positivos.

• PI MUTUAMENTE EXCLUSIVOS

a) N ADITIVO OU CONTINUAÇÃO OU REPETIÇÃO
↳ seleciona-se o de base no VAL

b) ADITIVO OU CONTINUAÇÃO OU REPETIÇÃO
↳ implementa-se o PI q/ > VAL.

$$VALA = \frac{VAL}{\frac{1 - (1+K)^{-n}}{K}}$$

CAP 6

Só FAI TEORIA

RISCO: implica o reconhecimento da probabilidade associada à ocorrência de um determinado valor p/ um dado critério de avaliação.

RISCO

Métodos

Determinísticos →

Age acontecimento futuro?
Nesta associação, a dist. prob.
determina o RISCO de
a PI, TAs n. determinam.
A prob. de este risco
se verificar.

Métodos Probabilísticos

calcula a prob. de a valor
p/ um dado critério n. n.
determinado PI.

Análise

DO

RISCO

Estimação DO

RISCO

Pay back Period
TDAR

Método Cetera Equivalente

Análise sensibilidade

12 cenários

Nilaver

Wagle

PAYBACK PERIOD

• Permite saber o tempo de recuperação do capital investido ou seja, o risco é anotado como tempo ou horizonte temporal de recuperação do capital inicial (I₀)

⇒ TDAR = TAXA DE DESCONTO AJUSTADA AO RISCO

$$\underline{TDAR = TIRS + PR}$$

TIRS = TAXA LÍQUIDA DE RISCO (TAXA DESF. DESTA DIVISA PLUS " DOS DP.

PR: Prêmio de risco (dá a NOÇÃO DO RISCO DO PI

A TDAR vai ser = AO K A UTILIZAR P/ calcular o VAL ou outras técnicas de avaliação de projeto

Logo,

$$Qto > PR > TDAR < VAL$$

$$TDAR = TIRS + PR$$

$$TDAR = K$$

$$Qto > K < VAL$$

VAL menor DECORRENCIA DO CAPITAL ETERNIZADO

VANTAGENS

- Fácil compreensão

DESVANTAGENS

→ Subjetividade (N existe consenso sobre as met. cálculo PR)

- Assume-se que o RISCO ↑ ao longo do tempo

- Só se considera a variabilidade do VAL em cenários pessimistas.

⇒ Método da carteira equivalente

CF e A e I

LCF incertos

→ COEFICIENTE DE CARTEIRA EQUIVALENTE
→ % CERTA DOS COEFICIENTES
INCERTOS RETORNADA NAS TAXAS